



**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIO DE  
SERGIPE – FANESE  
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**EDUILSON NUNES DE MENDONÇA**

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL PARA O CURSO DE  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FANESE**

**Aracaju - SE  
2015**

**EDUILSON NUNES DE MENDONÇA**

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL PARA O CURSO DE  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FANESE**

**Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe – FANESE, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.**

**Orientador: Prof. Esp. Luzinaldo Santos Xisto  
Coordenadora de Curso: Prof.<sup>a</sup>. Esp. Luciana Matos dos Santos Figueiredo**

**Aracaju - SE  
2015**

**EDUILSON NUNES DE MENDONÇA**

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL PARA O CURSO DE  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FANESE**

**Artigo apresentado a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe – FANESE, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis. Banca examinadora formada por:**

**Aprovado com média:\_\_\_\_\_**

---

**Orientador**

---

**Professor Avaliador**

---

**Professor Avaliador**

---

**Eduilson Nunes de Mendonça**

**Aracaju (SE), \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015.**

## RESUMO

A Responsabilidade social é um compromisso que uma entidade deve ter relação as consequências dos danos ambientais causados pelas suas atividades, através de ações que beneficiem a comunidade. O Balanço Social é o documento, que demonstra o grau de Responsabilidade Social de uma entidade, através de demonstrativos públicos para que a sociedade tenha conhecimento das suas ações sociais. O objetivo deste trabalho é propor um modelo de Balanço Social para Curso de Ciências Contábeis, da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANASE, através do estudo dos principais modelos elaborados pelo GRI (*Global Reporting Initiative*), Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas). Para isso foi utilizada uma pesquisa descritiva, bibliográfica e de natureza qualitativa. Verifica-se que a elaboração do Balanço Social para Curso de Ciências Contábeis da FANASE é de grande importância para a instituição servindo como uma ferramenta gerencial. Após análises, acredita-se que a proposta aqui apresentada irá contribuir para o desenvolvimento do Curso de Ciências Contábeis esperando-se assim a sua aceitação pela Instituição.

**Palavras-chave:** Responsabilidade Social. Balanço Social. Ciências Contábeis.

## **LISTA DE QUADROS**

<b>QUADRO 1: Estrutura do Balanço Social modelo IBASE .....</b>	<b>15</b>
<b>QUADRO 2: Estrutura do Balanço Social modelo GRI .....</b>	<b>16</b>
<b>QUADRO 3: Estrutura do Balanço Social modelo Ethos .....</b>	<b>17</b>

## SUMÁRIO

### RESUMO

### LISTA DE QUADROS

1 INTRODUÇÃO .....	07
2 BASES CONCEITUAIS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	09
3 O BALANÇO SOCIAL .....	11
3.1 Breve Histórico do Balanço Social .....	11
3.2 Conceitos de Balanço Social .....	11
4 OS MODELOS DE BALANÇO SOCIAL .....	14
4.1 O modelo IBASE .....	14
4.2 O modelo GRI ( <i>Global Reporting Initiative</i> ) .....	16
4.3 O modelo Ethos .....	17
5. PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL .....	19
5.1 A elaboração do Modelo .....	19
5.1.1 Apresentação .....	19
5.1.2 Gestão do Curso de Ciências Contábeis .....	19
5.1.3 Atividades do Curso de Ciências Contábeis .....	20
5.1.4 Balanço Social em Dados .....	20
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	21
REFERÊNCIAS .....	22
ABSTRACT .....	24

## 1 INTRODUÇÃO

A princípio, as demonstrações contábeis foram desenvolvidas para fornecer a seus usuários informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, caracterizando-se, principalmente, como uma ferramenta indispensável à tomada de decisão gerencial.

Com o passar dos anos, a sociedade passou a exigir dessas entidades a implementação de ações de caráter sociais que contribuíssem para o desenvolvimento econômico sustentável, provocando um efeito profundo sobre as atividades empresariais em todo o mundo, obrigando, assim, que as demonstrações contábeis, também proovessem informações de cunho social que evidenciassem sua postura em relação aos recursos humanos e naturais consumidos durante suas atividades, tornando públicas suas ações, intenções e compromissos no exercício da responsabilidade social corporativa.

Utilizado como instrumento que tornam pública as ações desenvolvidas pelas entidades no exercício da responsabilidade social, o Balanço Social (BS), é uma ferramenta que tem como finalidade principal, demonstrar os dados quantitativos e qualitativos que podem ser utilizados no planejamento das atividades para o exercício seguinte das entidades, bem como demonstrar o andamento das ações de caráter social, realizadas no ano anterior apresentando à sociedade as políticas desenvolvidas em pró do meio ambiente, de seus colaboradores e pela comunidade.

Frente ao exposto, o presente trabalho tem como objetivo geral desenvolver e propor um modelo de Balanço Social a ser elaborado pelo Curso de Ciências Contábeis, bacharelado da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe – FANESE. Tendo como objetivos específicos avaliar os modelos desenvolvidos pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) e *Global Reporting Initiative* (GRI). A partir desta análise definir o modelo de BS que melhor se adéqua ao Curso.

Nesse contexto, a pergunta de partida que norteia o presente estudo é: Qual o melhor modelo de Balanço Social a ser utilizado pelo Curso de Ciências Contábeis, bacharelado da FANESE?

Portanto, para o alcance dos objetivos, utilizou-se a seguinte metodologia:

a) Quanto aos objetivos trata-se de uma pesquisa descritiva, pois segundo Gil (2010, p. 27), tem como objetivo identificar possíveis relações entre as variáveis aqui delineadas.

b) Quanto aos procedimentos, a pesquisa é do tipo bibliográfica que na concepção de Silva (2003, p.60) explica e discute um tema ou problema com base em referenciais teóricos já publicados em livros, revistas, periódicos, artigos científicos etc.

c) Quanto à análise dos dados, foi utilizada a abordagem qualitativa.

Esta pesquisa se justifica pelo interesse pessoal em elaborar um Balanço Social para o Curso de Ciências Contábeis da FANESE, considerando a grande importância que o tema representa para o curso e para a Instituição.

## 2 BASES CONCEITUAIS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Atualmente é muito comum encontrar nos meios de comunicações (jornais, TVs, revistas, etc.) notícias relacionadas aos problemas ambientais (desmatamentos, aquecimento global, poluição de rios e mares etc.), levando a sociedade a se conscientizar cada vez mais dessa realidade.

Porém essa conscientização vem sendo retratada desde os anos 60 nos Estados Unidos, com a exigibilidade da sociedade perante as organizações no tocante ao exercício social, é a partir dessa conscientização que surge a Responsabilidade Social (RS). (KARKLOTI; ARAGÃO, 2004, p.126 e 127)

Na concepção de Ashley (2002, p.6 e 7), a RS é um compromisso que uma organização deve ter para com a sociedade, de modo amplo ou específico, através de ações de caráter moral, além das compulsórias estabelecidas em lei.

De acordo com Votaw (apud ASHLEY, 2002, p.7):

Responsabilidade social significa algo, mas nem sempre a mesma coisa para todos. Para alguns, ela representa idéia de responsabilidade ou obrigação legal; para outros, significa um comportamento responsável no sentido ético; para outros, ainda, o significado transmitido é o de responsável por, num modo causal. Muitos simplesmente, equiparam-na uma contribuição caridosa, outros tomam-na pelo sentido de socialmente consciente.

Percebe-se que há uma série de interpretações a respeito da RS, mas todas tendo em comum o fato de que a RS está ligada a ética e ao exercício social em função da comunidade. É também comum confundir a RS com Filantropia, porém é necessário diferencia-las pois ambas possuem naturezas distintas.

De acordo com Maia (apud SANTOS, 2003, p.20)

A filantropia difere de Responsabilidade Social basicamente porque filantropia é uma ação social, seja praticada isoladamente, e nada diz sobre a visão da empresa e sobre o planejamento estratégico de sua atuação social.

Segundo Tachizawa (2011, p.69), a Responsabilidade Social está ligada a estratégias de sustentabilidade de longo prazo, dando ênfase as atividades

desenvolvidas no contexto da comunidade em que se inserem as empresas e exclui a caridade ou filantropia.

Sendo assim, a RS é uma ação social ampla, que esta inserida no planejamento estratégico da entidade, enquanto a Filantropia é uma ação isolada, associada a caridade, sem nenhum vínculo com a gestão estratégica da entidade.

Conforme Ashley (2002, p.3), os avanços tecnológicos e o processo de globalização têm contribuído no aumento dos problemas ambientais, de forma que a sociedade tem exigido cada vez mais das entidades soluções para minimizar os impactos que elas causam. Essa exigência da sociedade tem levado as organizações a novas metodologias na sua forma de atuar.

Em relação a influência da RS nas entidades Karkotli e Aragão (2004, p. 62) asseveram:

O desenvolvimento de planejamento com ênfase na responsabilidade social requer mudança bastante significativa na filosofia e na prática gerencial da maioria das organizações, sejam elas públicas ou privadas. Isso faz o empreendimento organizacional passar, necessariamente, por uma fase de mudanças culturais e gerenciais, para possibilitar novas formas de atuação, comportamento e comunicação, além de novas técnicas e práticas de planejamento, controle e avaliação organizacional e social.

Baseado nos conceitos anteriormente citados, a RS pode ser definida como um compromisso social exercido pelas organizações em prol da sociedade, em função dos impactos socioambientais exercidos pelas suas atividades, sendo de vital importância para futuras gerações.

### **3 O BALANÇO SOCIAL**

#### **3.1 Breve Histórico do Balanço Social**

As primeiras experiências do Balanço Social (BS) surgiram na década de 70, em especial com a publicação da lei 77.769, na França, que determinava que entidades com mais de 300 funcionários publicassem o Balanço Social, tornando-se um marco para a elaboração do Balanço Social. (KARKLOTI; ARAGÃO, 2004, p.127).

De acordo com o Ethos (2007b, p.9), no Brasil, os primeiros balanços sociais surgiram através da iniciativa do Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social (Fides), sendo a Nitrofértil, a produzir o primeiro balanço social brasileiro, tendo o público alvo os funcionários.

Já em 1997, o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) em ação conjunta com o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, iniciaram campanhas para a divulgação do Balanço Social, elaborando o modelo de balanço social do Ibase. (ETHOS, 2007b, p.11)

Em 2006 entrou em vigor a resolução 1.003/04 do Conselho Federal de Contabilidade que aprova a NBC T 15, que determina as informações de natureza social e ambiental.

#### **3.2 Conceitos de Balanço Social**

Conforme Karkotli e Aragão (2004, p. 126) o termo Balanço Social vem sendo abordado de várias formas ao longo do tempo, mas com poucas divergências em relação a sua finalidade. Os estudos realizados tem em comum o fato de o BS

ser um demonstrativo das ações de caráter social de uma determinada entidade em prol da comunidade.

Em relação ao BS Ethos (2007a, p.5) define:

Um relatório anual produzido de forma voluntária pela empresa após um esforço de “auditoria interna” para mapear seu grau de responsabilidade social. Essa “auditoria interna” busca entender a gestão do empreendimento e avaliá-la segundo critérios ambientais e socioeconômicos, nos diversos níveis: políticas de boa governança corporativa, valores, visão de futuro e desafios propostos.

Segundo Gonçalves (apud KARKLOTI; ARAGÃO, 2004, p.126), o Balanço social consiste em um documento público onde são quantificadas as informações de caráter social mediante os indicadores sociais.

Sendo assim, o BS está ligado diretamente à RS, sendo um relatório onde são demonstrados as ações sociais desenvolvidas pela entidade, servindo também como um relatório gerencial onde podem ser analisadas as informações de natureza social e ambiental.

As Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC T 15 informa no item 15.1.2 as informações de natureza social e ambiental:

- a) A geração e a distribuição de riqueza;
- b) Os recursos humanos;
- c) A interação da entidade com o ambiente externo
- d) A interação com o meio ambiente

Ainda de acordo NBC T 15, as informações divulgadas devem ser inseridas como complemento às demonstrações contábeis não podendo ser confundidas com as notas explicativas, e devem ser apresentadas com as informações do exercício atual e do exercício anterior.

Conforme Ethos (2007b, p.9):

A publicação do balanço social é fundamental para a vida organizacional porque, além de ampliar o diálogo da empresa com a sociedade, ajuda-a na incorporação de posturas éticas e transparentes, no diagnóstico de desafios em médio e longo prazo, na comparação de seu desempenho com o de outras organizações, na avaliação da eficiência de seus investimentos e na integração de seus objetivos ambientais, econômicos e sociais.

Sendo assim o Balanço Social pode ser definido como um documento público, que demonstra as atividades de natureza social e ambiental, sendo de grande importância, pois mostra o quanto a entidade está preocupada em direcionar os seus recursos em benefício da sociedade, servindo também como uma importante ferramenta gerencial auxiliando na tomada de decisões.

## **4 OS MODELOS DE BALANÇO SOCIAL**

A escolha do modelo do BS é relativa, pois não existe um modelo absoluto, pois cada entidade tem sua metodologia. (CARVALHO, 2009)

Segundo Ethos (2007b, p.12), “A escolha do modelo garante a organização uma orientação segura sobre o que informar, comparabilidade nacional e internacional e o alinhamento com compromissos ambientais e sociais legítimos para toda a sociedade”.

Desta forma é necessário analisar internamente as diretrizes da entidade e definir uma estrutura que melhor se adapta. Para uma melhor definição do modelo a ser proposto para o Curso de Ciências Contábeis da FANESE, será feita uma breve análise dos principais modelos existentes: o modelo IBASE, o modelo GRI e o modelo ETHOS.

### **4.1 O Modelo IBASE**

Conforme Ethos (2007b, p.12) o modelo IBASE foi lançado em 1997 pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais (Ibase), tendo como finalidade demonstrar as ações sociais das organizações, sejam elas de natureza externa ou interna, através de demonstrativos simples e de fácil entendimento. Este modelo sofreu revisões através de consultores, organizações sociais e empresas, porém nunca foi alterado.

O modelo IBASE demonstra informações detalhadas sobre folha de pagamento, gastos com encargos sociais de funcionários, participação nos lucros, despesas com controle ambiental entre outros investimentos sociais. (ETHOS, 2007a, p.7)

Segundo Ethos (2007b, p.14), o modelo IBASE é composto por 43 indicadores quantitativos e oito indicadores qualitativos, organizados em sete categorias conforme quadro 1:

Quadro 1: Estrutura do Balanço Social do modelo IBASE

Indicadores	Descrição
Base de cálculo	São as três informações financeiras que balizarão todos os indicadores seguintes: receita líquida, resultado operacional e a folha de pagamento bruta.
Indicadores sociais internos	São os gastos voluntários ou obrigatórios relacionados aos funcionários: alimentação, encargos sociais compulsórios, capacitação, saúde, educação etc.
Indicadores sociais externos	São os investimentos relacionados ao benefício da sociedade: educação, cultura.
Indicadores ambientais	São os gastos referentes aos impactos ambientais exercidos pela organização, como também a contribuição na melhoria da qualidade ambiental.
Indicadores do corpo funcional	Esta relacionado a criação ou admissão de postos de trabalho relacionados aos grupos historicamente discriminados no país: mulheres, negros e portadores de deficiência.
Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	Esta relacionada a uma série de ações empresariais relacionados aos públicos de interesse da empresa, com ênfase no público interno sendo em sua maioria indicadores qualitativos: salubridades, padrões de segurança e número de acidentes de trabalho.
Outras informações	Outras informações relacionadas ao exercício de responsabilidade social.

Fonte: Ethos (2007b, p.14), adaptado pelo autor.

## 4.2 O Modelo GRI (*Global Reporting Initiative*)

De acordo com Ethos (2007b, p.15):

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização internacional cujo objetivo é desenvolver e aprimorar diretrizes para elaboração de relatórios de sustentabilidade de forma a permitir que os relatórios de desempenho ambiental, econômico e social de organizações de qualquer porte, setor ou localização geográfica sejam tão periódicos e comparáveis quanto os relatórios financeiros.

A estrutura de relatórios do GRI serve como uma elaboração de relatórios com o objetivo de informar de forma ampla o desempenho da sociedade em relação aos indicadores econômicos, ambientais e sociais. (GRI, 2011, p.3)

De acordo com o GRI (2011), a estrutura deste modelo é composto por diretrizes conforme quadro 2:

Quadro 2: Estrutura do Balanço Social do modelo GRI

Diretrizes	Descrição
Estratégia e Análise	Nesta seção é fornecida uma visão estratégica da relação da organização com a sustentabilidade para dar o contexto para relatos subsequentes e mais detalhados em outras seções das Diretrizes.
Perfil Organizacional	Inclui nome da organização, marcas, produtos e serviços, estrutura operacional, localização, porte, natureza entre outras informações da organização.
Perfil do Relatório	Período coberto pelo relatório das informações, data do relatório, ciclo de emissão de relatórios e dados para contato em caso de perguntas sobre o conteúdo.
Escopo e Limite do Relatório	Processo para definição do conteúdo do relatório, como as bases para sua elaboração e seus indicadores.

Diretrizes	Descrição
Governanças, Compromisso e Engajamento	A estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.
Indicadores de desempenho	Indicadores econômicos, ambientais e sociais relacionados a organização.
Informações sobre a forma de gestão	Relacionamentos e procedimentos relacionados a gestão da organização.

Fonte: GRI (2011), adaptado pelo autor

### 4.3 O Modelo ETHOS

O modelo proposto pelo Ethos incorpora uma planilha proposta pelo Ibase onde são detalhados os princípios e ações da organização proporcionando um maior detalhamento do contexto da tomada de decisões. (ETHOS, 2007a, p.8)

Conforme o Ethos (2007a), a estrutura do modelo Ethos se baseia conforme mostrado no quadro 3:

Quadro 3: Estrutura do Balanço Social modelo Ethos

Indicadores	Definição
Apresentação	Mensagem do presidente, perfil do empreendimento e setor da economia.
Empresa	Histórico, Missão e Visão, Princípios e Valores, Estrutura e Funcionamento e Governança Corporativa.

Indicadores	Definição
Atividade Empresarial	Diálogo com as Partes Interessadas e indicadores de Desempenho: público interno, meio ambiente, fornecedores, consumidores e clientes, comunidade e governo e sociedade.
Anexos	Demonstrativo do Balanço Social modelo Ibase, Iniciativas de Interesse da Sociedade e Notas Gerais.

**Fonte: Ethos (2007a, p.23), adaptado pelo autor.**

## **5 A PROSTA DE IMPLANTAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL**

Analisando os modelos anteriormente citados, foi constatado que o modelo Ethos possui uma estrutura de fácil entendimento, além de possuir características do modelo IBASE, sendo o mais adequado para servir como base para a proposta de implantação do BS a ser elaborada para o Curso de Ciências Contábeis da FANESE.

### **5.1 A Elaboração do Modelo**

O modelo proposto será dividido em Apresentação, Gestão do Curso de Ciências Contábeis, Atividades do Curso de Ciências Contábeis e Balanço Social em dados.

#### **5.1.1 Apresentação**

Deverá conter capa, seguida da apresentação da coordenação do curso e a introdução apresentado o sumário com a sua estrutura. Em sua estrutura o modelo será dividido em três partes: Gestão do Curso de Ciências Contábeis, Atividades do Curso de Ciências Contábeis, Balanço Social em dados.

#### **5.1.2 Gestão do Curso de Ciências Contábeis**

Neste campo serão apresentadas informações relacionadas à instituição contendo: histórico, localização, estrutura administrativa, corpo diretivo, visão, missão e princípios. Referente Curso de Ciências Contábeis conterà informações gerais tais como: mercado de trabalho, campo de atuação, diferencial do curso, turno de funcionamento e sua matriz curricular.

### **5.1.3 Atividades do Curso de Ciências Contábeis**

Aqui serão apresentadas informações referentes ao corpo funcional do curso entre elas: perfil do corpo docente, treinamentos e capacitações e contratação de professores.

Também deverão ser apresentadas informações de natureza social e ambiental, do curso através de projetos, programas e eventos, em benefício da comunidade.

### **5.1.4 Balanço Social em dados**

Apresentarão as pesquisas de satisfação dos alunos em relação ao corpo docente e a instituição (ruim, regular, bom ou ótimo), indicadores internos e externos, entre outros demonstrativos de natureza contábil e social.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises elaboradas foram feitas com base em sites de grande referência nacional e internacional, como o Instituto Ethos, Ibase e o GRI, além de autores renomados.

Neste estudo, foi apresentada a informações sobre Responsabilidade Social, definido como um importante compromisso exercido pelas entidades a fim de promover o bem estar da comunidade.

Foram apresentadas informações referentes ao Balanço Social, conceitos, histórico e definições, concluindo que o Balanço Social é um importante documento que demonstra o compromisso da Responsabilidade Social das entidades em benefício da comunidade.

Quanto aos objetivos específicos, foram feitas análises dos modelos mais conhecidos de Balanço Social (IBASE, Ethos, GRI) detalhando as suas estruturas através de quadros adaptados pelo autor e foi definido o modelo que melhor se adéqua ao curso.

O objetivo geral foi alcançado, foi elaborado e proposto um modelo de Balanço Social, adaptado com base na estrutura do modelo Ethos, por possuir uma estrutura simples, de modo que os usuários tenham conhecimento das ações sociais realizadas pela FANESE em relação ao curso de Ciências Contábeis.

Espera-se que o modelo proposto seja aceito pela Instituição, e que contribua para o desenvolvimento do Curso de Ciências Contábeis da FANESE, de modo que futuramente evolua e possa se tornar um Balanço Socioambiental.

## REFERÊNCIAS

ASHLEY, P. A. - Coordenação. **Ética e Responsabilidade nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2002.

CARVALHO, Lúcia Regina Faleiro. Comissão de Estudos de Responsabilidade Social 2009. **Demonstração da Responsabilidade Social**. Rio Grande do Sul, CRCRS: 2009.n.p. Disponível em: [http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro\\_resposocial.pdf?d501bc](http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_resposocial.pdf?d501bc) Acesso em: 28/10/2015.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n. 1003/04: Informações de Natureza Social e Ambiental – NBC T 15**. 2004. Disponível em: [www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES\\_1003.doc](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1003.doc) Acesso em: 02/11/2015

FANESE – FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE. Disponível em: [http://portal.fanese.edu.br/?page\\_id=160](http://portal.fanese.edu.br/?page_id=160) Acesso em: 10/10/2015

FANESE – FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE. Disponível em: [http://portal.fanese.edu.br/?page\\_id=193](http://portal.fanese.edu.br/?page_id=193) Acesso em: 10/10/2015

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

GRI - GLOBAL REPORTING INITIATIVE. **Diretrizes para Relatório de Sustentabilidade**. Versão 3.1, 2000-2011. Disponível em: <https://www.globalreporting.org/resource/library/Brazilian-Portuguese-G3.1.pdf> Acesso em: 30/10/2015

INSTITUTO ETHOS. **Guia para Elaboração de Balanço Social e Relatório de Sustentabilidade 2007**. 2007b. Disponível em: <http://www3.ethos.org.br/cedoc/guia-de-elaboracao-do-balanco-social-versao-2007/#.VjN79m58p9k> Acesso em: 30/10/2015.

INSTITUTO ETHOS. **O Balanço Social e a Comunicação da Empresa com a Sociedade 6° ed**. 2007a. Disponível em: <http://www1.ethos.org.br/EthosWeb/arquivo/0-A-b65O Bal Soc e a Comun da Empr com a Soc 5edi.pdf> Acesso em: 30/10/2015.

KARKOTLI, Gilson; ARAGÃO, Sueli Duarte. **Responsabilidade Social: Uma contribuição à gestão transformadora das organizações**. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

SANTOS, Elenice C. Roginski M.. **Responsabilidade Social ou Filantropia?**. Sanare, Revista Técnica da Sanepar, Curitiba, v. 20, n.20, p. 18-27, jul/ dez. 2003. Disponível em: <http://www.sanepar.com.br/sanepar/sanare/v20/art02.pdf> Acesso em: 28/10/2015

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro de. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. São Paulo: Atlas, 2003.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**. São Paulo: Atlas, 2011

## ABSTRACT

The social responsibility is a commitment that an institution must have which is related to the consequences of the environmental damage caused by its activities through actions that benefit the community. The social balance is the document that demonstrates the level of social responsibility of an institution through the public demonstratives, so the society is aware of its social actions. The purpose of this work is to propose a model of social balance for the course of Accounting Sciences of the Faculty of Administration and Business of Sergipe – FANESE, considering the studies of the main models elaborated by GRI (Global Reporting Initiative), Ethos Institute for Corporate Social Responsibility and IBASE (Brazilian Institute of Social and Economic Analyses). For so, a descriptive and bibliographic research of qualitative nature was applied. It is verified that the elaboration of the Social Balance for this course is of major importance for the institution, serving as an important management tool. After analysis, it is believed that the proposal presented here will contribute to the development of the Course of Accounting Sciences waiting up to its acceptance by the institution.

**Keywords:** Social Responsibility. Social Balance. Accounting Sciences